



Conselho Coordenador

ATA N.º 30/2012

No dia 28 de novembro de 2012, pelas 14h30, decorreu a reunião do Conselho Coordenador, que teve lugar na sala 3.1.05, situada no edifício C3. A respetiva convocatória (Anexo 1) estabelecia a seguinte Ordem de Trabalhos (OT):

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Inscrições de alunos de 1.º e 2.º ciclos
3. Apreciação global de calendários/prazos associados a atividades escolares (exames, inscrições, candidaturas a mestrado, entrega de teses ...)
4. Relatórios de docentes aposentados
5. Funcionamento dos serviços de apoio dos Departamentos/SA
6. Informações e outros assuntos.

Estiveram presentes os membros do Conselho Coordenador conforme lista de presenças rubricada (Anexo 2).

1. Aprovação da ata da reunião anterior

A ata n.º 29/2012 de 19 de setembro foi aprovada por unanimidade.

2. Inscrições de alunos de 1.º e 2.º ciclos

- 2.1. A Prof. Fernanda Oliveira informou que, até à presente data, se encontram inscritos em cursos de 1.º ciclo e Mestrado Integrado três mil oitocentos e doze alunos.
- 2.2. A Prof. Fernanda Oliveira informou ainda que, relativamente ao abandono de alunos, até ao dia 23 de novembro, entre os alunos de 1.º ciclo e Mestrado Integrado que estavam inscritos no ano passado, quinhentos e vinte e dois não se graduaram, nem se inscreveram este ano letivo. Realçou que deste número fazem parte os alunos de mestrado integrado que ainda não concluíram por estarem à espera da defesa da dissertação, ou seja, não abandonaram mas também não se inscreveram no presente ano letivo.

No que concerne aos Doutoramentos, ainda não foi possível fazer esta análise.



Foi enviado um email para os alunos que abandonaram os estudos, e concluiu-se que o abandono se deve essencialmente a três motivos:

- 1.º o custo da propina (dificuldade de pagamento)
- 2.º mudança de escola por esta não ter sido a primeira opção;
- 3.º desilusão com o curso.

3. Apreciação global de calendários/prazos associados a atividades escolares

3.1. A Prof. Fernanda Oliveira lembrou que, no ano letivo passado, estavam estabelecidas as seguintes fases para candidaturas a cursos de pós-graduação:

- 1.ª fase: 28 de Maio a 15 de Junho
- 2.ª fase: 15 de Julho a 22 de Julho
- 3.ª fase: 27 de Agosto a 3 de Setembro (para vagas não preenchidas da 2.ª fase).

Estas datas foram alvo de muitas críticas por parte de alguns coordenadores, pelo que se deve pensar em conjunto se é mais vantajoso manter ou alterá-las para o próximo ano letivo.

3.2. No que respeita à entrega e realização de teses de mestrado, o novo Regulamento de Estudos Pós-graduados estabelece que:

- O registo da dissertação deve ser feito até 45 dias úteis após o lançamento da última nota do curso de mestrado;
- A discussão da dissertação deve ser feita até 45 dias úteis após a homologação;
- O prazo para a conclusão do grau é de três anos;
- O prazo para a entrega da dissertação é 30 de setembro, tendo nos últimos anos sido autorizado para que seja entregue até final de outubro;
- A data limite para a discussão da dissertação de mestrado é o dia 31 de dezembro.

Este ano, desde setembro até 31 de outubro, o Gabinete de Estudos Pós-Graduados recebeu cerca de trezentas e cinquenta dissertações para homologação do respetivo júri. Chamou a atenção para a necessidade de um especial cuidado na marcação das datas para a defesa, uma vez que esta não pode acontecer antes da homologação.

3.3. A Prof. Fernanda Oliveira informou que o início do próximo ano letivo terá lugar a 9 de setembro, pelo que será necessário que o calendário de exames e inscrições para o 1.º ciclo e Mestrado Integrado esteja preparado até ao final do mês de julho, uma vez que as férias dos docentes e de uma grande parte dos funcionários dos serviços decorre durante o mês de agosto.





- 3.4. Em 2012/2013 os alunos efetuaram uma inscrição em duas fases, em que num primeiro tempo (20 a 30 de agosto) os alunos se inscreveram *on-line* e fizeram o pagamento da primeira prestação de propinas e, num segundo tempo, procederam à escolha dos horários. Este método causa muita entropia, em virtude dos comprovativos de pagamento da primeira prestação de propinas poderem não estar disponíveis para apresentação na fase de escolha dos horários. Assim, tal como acontece em outras escolas, para o ano letivo 2013/2014 os alunos vão fazer a inscrição e a escolha do horário num único momento. Ser-lhes-á dado a conhecer uma referência multibanco que lhes permitirá efetuar o pagamento da propina e, posteriormente, num momento único, procederão à inscrição e à escolha do horário.
- 3.5. O Prof. Pinto Paixão referiu que não teria de ser tomada uma decisão hoje relativamente a este assunto. Ainda há tempo para se pensar qual a melhor estratégia no sentido de assegurar que os alunos do primeiro ano/primeira vez não tenham horários barrados por via de os outros alunos já terem escolhido o melhor horário.
- 3.6. A Prof. Fernanda Oliveira acrescentou que este ano nenhum aluno do segundo ano pôde escolher horário antes dos alunos do primeiro ano.
- 3.7. Por fim, o Prof. Pinto Paixão informou da existência de uma taxa para a entrega da dissertação de mestrado que nunca foi cobrada. Devido ao facto de 80% a 90% das dissertações serem entregues no dia 30 de Setembro, a Direção decidiu que a partir deste ano letivo será aplicada a referida taxa aos alunos que entregarem a dissertação de mestrado após esta data.

4. Relatórios de Docentes aposentados

- 4.1. O Doutor Sá Fonseca introduziu este tema referindo que existem relatórios disparens – docentes que orientam sete pessoas, outros que estão envolvidos em vários projetos – tudo sem data limite, pelo que é difícil estabelecer uma norma através dos relatórios/projetos apresentados. Assim, a forma de resolver esta situação, embora um pouco administrativa, passa pelas pessoas com gabinetes individuais que se reformarem, independentemente do trabalho que estão a realizar, partilharem de imediato o gabinete. Esta solução pode não resolver de facto o problema, porque corre-se o risco de colocar docentes aposentados em gabinetes e esses professores estarem sempre ausentes da FCUL. Outra forma de resolver a questão é, tendo em consideração que o docente tem muitas tarefas no ano da sua aposentação, ser-lhe fixado um determinado número de anos para devolver o gabinete, sendo que para aqueles docentes em que já passaram três após a aposentação ser-lhe-á retirado o espaço. É um problema de resolução difícil, pois o sistema é altamente permeável à tendência de deixar as situações evoluírem, pelo que a única solução poderá passar por dar-se o prazo de três anos ao docente e passar imediatamente a partilhar gabinete com outro docente aposentado.



7



4.2. Sobre este assunto, o Prof. Rui Malhó referiu que, feita uma análise de um ponto de vista mais científico, os resultados mostram que as pessoas fizeram uma auto-crítica quando apresentaram estes relatórios, não havendo qualquer exigência de espaço, quer de gabinete, quer de laboratório.

4.3. Seguiram-se várias intervenções em que se expressaram diferentes perspetivas de solução para o problema:

- Os Presidentes dos Departamentos podem / devem decidir sobre a matéria, desde que o Diretor diga que essa missão cabe aos Presidentes.
- Não devem ser os Departamentos a decidir sobre esta matéria. Devem ser estabelecidas normas de avaliação, pois trata-se de um problema da Faculdade e não do Departamento.
- Pode-se recorrer ao mecanismo dos professores eméritos que está previsto na Universidade mas que, até agora, não foi implementado.

A terminar o Prof. Pinto Paixão referiu que tem de existir um conjunto de regras gerais estabelecidas pela Direção, compreendendo igualmente um espaço de flexibilização por parte dos Departamentos. A Direção não pode admitir que se mantenha esta situação, quando existem casos em é necessário espaço e os gabinetes estão ocupados. Por exemplo, no sentido de resolver o problema a curto prazo, deve estabelecer-se que uma parte de uma sala comum será para os docentes aposentados. A falta de espaço tem aumentado, pois o número de aposentados tem crescido em grande escala, embora se trate, em grande parte, de pessoas em idade ativa.

5. Funcionamento dos serviços de apoio dos Departamentos/SA

Sobre este assunto, a Dra. Ana Bela Rocha fez um ponto de situação começando por referir as principais linhas de força para a reestruturação dos serviços de apoio aos Departamentos/SA:

- 1.º Reforço da capacidade de apoio laboratorial a aulas;
- 2.º Redistribuição do pessoal afeto às extensões da Biblioteca nos Departamentos, passando a haver uma gestão central;
- 3.º Redefinição das funções afetas aos departamentos que vão modificar a estrutura do secretariado dos mesmos. As secretarias não estão previstas no Regulamento Orgânico da FCUL e na realidade acabam por duplicar funções dos Serviços.

Ainda no que diz respeito a este ponto, é de referir que têm chegado vários pedidos de aposentação que vão afetar o funcionamento dos Departamentos. Existe um conjunto de funções que passando para os serviços centrais aliviaria os Departamentos, nomeadamente:

- Horários de 2.º ciclo;
- Calendário de exames do 2.º ciclo;

2
T





- Revisão do fluxo das teses de mestrado;
- Avaliação de ciclos de estudo pela A3ES;

Ainda sobre a reestruturação foi referido o seguinte:

- Consta-se a necessidade de se proceder a um levantamento das funções dos funcionários da FCUL que estão integrados em unidades de I&D.
 - Pretende-se estruturar um serviço de secretariado dos Departamentos. Tipicamente, o secretariado é composto por dois colaboradores, podendo um deles ser estagiário.
- 5.1. O Prof. Pinto Paixão corroborou que o fundamental é haver em primeiro lugar um sénior e só depois um estagiário, para complementar o trabalho. Referiu igualmente que caso as pessoas que vêm do INA (CEAGP) preencham os requisitos adequados, a perspetiva é a de que venham a constituir um reforço para os Departamentos mais debilitados.
- 5.2. O Doutor Sá Fonseca referiu que a FCUL tem falta de espaço físico, pelo que há a pretensão de arranjar um espaço, que poderá ser 10 a 20% do reservatório da biblioteca. Assim, solicitou aos Presidentes dos Departamentos que ali tenham documentação, para procederem à identificação de tudo o que tem interesse.

6. Informações e outros assuntos

6.1. O Prof. Pinto Paixão informou o seguinte:

- O Conselho de Ministros aprovou há cerca de quinze dias a proposta de Decreto-Lei de criação da nova Universidade de Lisboa, proposta esta que está bastante conforme aquilo que era o desejo de todas as Faculdades, Institutos e Escolas das duas Universidades. Relativamente à autonomia financeira, referiu que, com o atual RJIES não é possível ir mais longe do que está estipulado na lei. O Decreto-lei ainda não seguiu para a Presidência da República, mas os prazos que estão previstos são perfeitamente realizáveis;
- Estava prevista uma cerimónia conjunta de abertura do ano académico entre as duas Universidades para o dia 13 de dezembro, mas esta data ficou adiada para o dia 15 de Janeiro, referindo que seria bom que a FCUL tivesse uma presença significativa na cerimónia;
- O Programa Internacional Brasileiro "Ciência sem Fronteiras" (CsF) terá o lançamento oficial da segunda chamada de candidaturas para alunos de graduação brasileiros. Está a ser feita uma campanha de angariação muito vasta, que será ancorada num sítio da internet específico, no qual se colocará a oferta pedagógica da FCUL. Chamou a atenção para a existência de um conjunto de alunos que têm um grande potencial para virem a ser estudantes de doutoramento da FCUL;

2
T

5/6



- Os Departamentos irão receber dentro em breve um comunicado para informarem sobre quais as unidades curriculares que podem oferecer em língua inglesa, pois estamos com uma presença organizada, em conjunto com a Reitoria, numa feira anual nos Estados Unidos e queremos preparar a documentação.

6.2. O Doutor Sá Fonseca prestou as seguintes informações:

- Em quase todas as salas de aula e anfiteatros da Faculdade foi instalada uma fechadura única, e que, a partir do segundo semestre, cada professor terá uma chave que abre todas as portas, sendo que estas podem ser abertas por dentro mas estão sempre fechadas para fora;
- De acordo com informação recebida da Unidade de Recursos Financeiros estão a ser processadas todas as despesas que foram entregues dentro do prazo e que, com exceção de alguns pedidos que foram autorizados excepcionalmente, todos os pedidos que chegaram fora do prazo vão ser devolvidos, uma vez que há intenção de finalizar o ano com o menor valor possível de dívida;
- Nos edifícios C1, C2 e C4 vão ser instalados painéis solares, no âmbito do Projeto GALP/SPUL, o qual vai permitir à FCUL receber uma renda. A GALP vai vender essa energia a um valor muito mais elevado, mas daqui a dez anos os painéis serão da FCUL;
- A Prof. Cristina Branquinho conseguiu financiamento junto da GALP no valor de cinco mil euros para a construção de um jardim de cobertura localizado no terraço entre os edifícios C4 e C5. A FCUL vai contribuir para o projeto com dois mil e quinhentos euros.

6.3. Relativamente ao jardim de cobertura, a Prof. Otilia Correia referiu que o objetivo é prolongar este jardim coberto para o quinto piso do edifício C2 onde as condições de temperatura são extremamente elevadas.

Deu-se assim por finda a presente reunião pelas 17h30, devendo a respetiva ata ser assinada, após leitura e aprovação, nos termos prescritos no art.º 27.º do CPA.

O Diretor

A Secretária Coordenadora



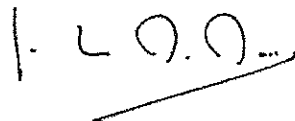
CONSELHO COORDENADOR

CONVOCATÓRIA N.º 30/2012

Convocam-se os membros do Conselho Coordenador para uma reunião a realizar na quarta-feira, dia **28 de novembro**, das 14h30 às 16h30, na sala 3.1.05, edifício C3, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Inscrições de alunos de 1.º e 2.º ciclos
3. Apreciação global de calendários/prazos associados a atividades escolares (exames, inscrições, candidaturas a mestrado, entrega de teses...)
4. Relatórios de docentes aposentados
5. Funcionamento dos serviços de apoio dos Departamentos/SA
6. Informações e outros assuntos

FCUL, em 23 de novembro de 2012.

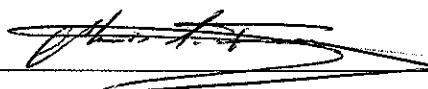


Prof. Doutor José Manuel Pinto Paixão
Diretor

CONSELHO COORDENADOR
Reunião 30/2012 – 28 de novembro de 2012

J. L. O. O.

Prof. Doutor José Manuel Pinto Paixão (Diretor)



Prof. Doutor António Sá Fonseca (Subdiretor)

Prof. Doutor Rui Malhó (Subdiretor)



Prof. Doutor José Rebordão (Subdiretor)

R. Oliveira

Prof. Doutora Fernanda Oliveira (Subdiretora)



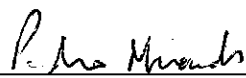
Dra Ana Bela Rocha (Secretária-Coordenadora)



Prof. Doutora Manuela Coelho (Presidente do Departamento de Biologia Animal)

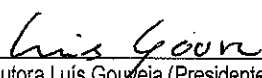
Luís Eli Sousa (vice-presidente)

Prof. Doutora Otilia Correia (Presidente do Departamento de Biologia Vegetal)



Otilia Correia
Ana Cristina S. Figueredo

Prof. Pedro Miranda (Presidente do Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia)

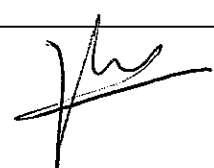


Prof. Doutora Luís Gouveia (Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional)

Prof. Doutor António Amorim (Presidente do Departamento de Física)

← Pedro
João Pedro Amorim

Prof. Doutor João Cabral (Presidente do Departamento de Geologia)





M. Zetillano

Prof. Doutor Luís Correia (Presidente do Departamento de Informática)

Fernando M. d. Conceição Silva

Prof. Doutor Fernando Conceição Silva (Presidente do Departamento de Matemática)

Ana Ponces da Silva (vice-presidente)

Prof. Doutora Ana Ponces (Presidente do Departamento de Química e Bioquímica)

Ana Simões

Prof. Doutora Ana Simões (Coordenadora da Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências)